

## UM OLHAR OUTRO

«Porquê a mim, senhor Prior?». Esta pergunta ouvi-a eu ainda há dias, repetindo um «mistério» que me acompanha ao longo da existência. Porque eu também a coloco.

Não respondi de imediato. Que poderia eu dizer que fosse convincente e solução aceiteada? Há perguntas que nos acompanham ao longo da vida e que vão encontrando pequenas respostas até que, na plenitude do ser, dizemos nós, os crentes, encontram a única e verdadeira resposta satisfatória.

Momentos depois, eu pude dizer ao meu interlocutor: «ai tem um pouco de resposta» e, já na despedida, pude dizer: «não deixe de repetir a questão do início. E continue a bater à porta de Deus... Afinal, não é Ele o único que nos pode dar a resposta satisfatória?» Estamos em Quaresma e, em breve, a Semana Santa nos colocará diante do maior mistério da condição humana. O porquê que nos acompanha sempre situa-se, então, diante de um Cristo que, não discutindo a dor e a morte, a estas se sujeita. E o seu sofrimento, real, só tem uma palavra de explicação: um amor fiel.

É por isso mesmo que, ao longo de dois mil anos, com tantas controvérsias, discussões e tentativas de resposta, carregadas de ideologia e de racionalidade, os rituais da Semana Santa «entraram» nas culturas de modos muito diversos. Porque a condição humana é igual em todo o mundo: a fragilidade, a dor e a morte batem à porta de todos. E chocam com o desejo profundo de todos, o de não morrer mas viver em felicidade total.

Quando a sabedoria de Israel dá origem ao Livro de Job, este permanecerá sempre como a expressão do maior grito de revolta do ser humano diante de um Deus silencioso e quase alheado. A resposta, porém, é a de que Job se mantém fiel até ao fim e resiste ao «silêncio de Deus», mesmo que «gasto» num confronto com os seus muitos amigos que olham para ele apenas pela razão e pela lógica. Porquê a mim? Esta é a grande questão de sentido que a nossa cultura pretende torrear. Encontramos, por isso, uma sociedade fragilizada, «dispensada» de olhar a profundidade do ser humano, este cada vez mais facilmente manipulado e «jogado» ao sabor das correntes de pensamento fácil. Uma sociedade de gente desresponsabilizada diante do mal, preferindo viver num faz-de-conta ilusório. Mesmo diante da certeza da morte, que se tenta evitar a todo o custo, mesmo que só no pensamento.

Também eu me ponho a mim mesmo a mesma questão de sentido acerca do sofrimento e da morte. Mas ela surge bem mais acutilante diante dos insucessos, das situações adversas, das consequências do meu agir frágil, por mais que possa dizer que as decisões foram pensadas e tomadas como as melhores e as mais justificadas. Nas situações adversas também eu me pergunto: Porquê, Senhor? E faço-o porque acredito. Logo, para mim, a porta de Deus, mesmo que me pareça fechada, está sempre disponível para os meus questionamentos.

Curiosamente, dou-me conta de que a questão me é colocada de modo diferente. Certamente porque sou padre. Reconheço que a questão posta a um padre traz consigo uma convicção, mesmo que pouco fundamentada: «são homens de Deus e sempre terão um pouco mais de 'proximidade' com Ele».

A verdade é que nós, padres, somos tão frágeis quanto todos os outros. Temos, cada um, a sua experiência religiosa. Que, à partida, deveria ser mais profunda e verdadeira do que qualquer outra. Sê-lo-á? Penso que somos muito iguais diante das situações adversas e diante das questões de sentido. De facto, o ensinamento de Jesus não deu uma explicação racional para nos tranquilizar. Ele convidou-nos a aprender com Ele o caminho do Calvário. E, por este caminho, foi Ele que Se nos manifestou na sua fragilidade, só ultrapassada pela confiança no Pai. Haverá outro caminho para nós, dois mil anos depois?

O saber estar, calado e sem resposta, diante de uma questão dolorosa, sem resposta à vista, é a necessária virtude num tempo em que «ninguém tem tempo» para se situar diante da fragilidade alheia. Também aqui - diria, sobretudo aqui - o silêncio fala mais alto do que mil palavras. Apenas estar, sofrendo com, no mistério de uma não-resposta. Simplesmente esperando que o «silêncio de Deus» nos invada e nos conforte. E, felizes de nós porque acreditamos.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

A sessão decorre no dia 9 de Março, sexta-feira, pelas 21h00, no Auditório Vita, em Braga.

António Sampaio da Nóvoa, Pacheco Pereira e Isabel Estrada são os oradores cujos "Olhares sobre a Cidadania e Responsabilidade Social". O debate, moderado por Júlio Magalhães, irá reflectir sobre várias questões sobre a Cidadania e Responsabilidade Social. Informações e inscrições em [www.novaagora.pt](http://www.novaagora.pt)

LOCAL: Auditório Vita  
DATA: 9 Março, 2018  
HORA: 21:00 - 23:00

ANTÓNIO SAMPAIO DA NÓVOA  
PACHECO PEREIRA  
ISABEL ESTRADA  
JÚLIO MAGALHÃES

## PEREGRINAÇÕES

Apela-se aos interessados em participar nas duas peregrinações pela natureza (ecologia), propostas pela Paróquia para se inscreverem quanto antes:

1. Brasil (Amazónia): 20 a 30 de Julho.
2. Escandinávia: 20 a 27 de Agosto.

Precisamos de um mínimo de inscritos, 30, para garantir a peregrinação e assumirmos despesas. Até ao final de Abril temos de ter todas as inscrições.

### BRASIL

11.ª

Visitando: Salvador, Brasília, Manaus, Selva Amazónica, Iguaçu, Aparecida do Norte e Rio de Janeiro

20 A 30 DE JULHO DE 2018

PARÓQUIA DE BARCELOS  
ACOMPANHADA PELO REV. MO. MONSENHOR DR. ABÍLIO CARDOSO

LUGARES LIMITADOS | INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE ABRIL 2018

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES  
PARÓQUIA DE BARCELOS  
Mois. Dr. Abílio Cardoso  
Contacto: 253 811 451

SEMANA NACIONAL CARITAS: 26 fev/04 mar '18

UMA SÓ FAMÍLIA HUMANA, CUIDAR DA CASA COMUM.

## ARMANDINA FERREIRA

Faleceu Armandina Ferreira, de 85 anos, a 1 de Março, ela que era viúva de José Miranda do Rego. O funeral foi celebrado ontem, dia 03, com missa às 16.30 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia será celebrada na próxima quinta-feira, dia 8, e a de 30º dia será a 31 de Março, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



# Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 9 - 4 de Março de 2018

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: [paroquiadebarcelos@sapo.pt](mailto:paroquiadebarcelos@sapo.pt)

Web: [paroquiadebarcelos.org](http://paroquiadebarcelos.org) - Facebook: [www.facebook.com/paroquiadebarcelos/](http://www.facebook.com/paroquiadebarcelos/)

## O nosso culto... a Deus ou às "coisas"?

Palavra e Templo. Eis os dois pólos da liturgia de hoje.

O judeu, que tanto sofreu para se libertar dos ídolos e reconhecer, em Aliança, que Deus é um só, consagrou normas seguras para se conduzir em fidelidade a Deus, a Quem reconhece como Criador e como próximo, inserido na sua história. Tais normas - as tábuas da Lei - são religiosamente guardadas mais tarde no Templo de Jerusalém. Eram sagradas, porque vindas de Deus e tinham de ser respeitadas, cumpridas. Era assim a educação do povo, de modo a incutir em cada ser humano a sua pertença, a sua ligação profunda a Deus, a Quem servir era honra e não só obrigação. Mas de que serve uma fidelidade imposta? Onde está o coração trabalhado na liberdade, que exprime a Liberdade do Ser de Deus? Do respeito pela Palavra de Deus ao Templo reconstruído vai uma trajectória de avanços e recuos, de fidelidade e de infidelidade à Aliança. E no acompanhar permanente de Deus - Deus nunca desiste dos seres humanos porque «eterno é o seu amor» - encontra-se a força incontida de uma esperança e de um apelo à novidade. O lugar, o Templo, não contém Deus pois Deus é maior que o Templo. As práticas religiosas nem sempre exprimem o verdadeiro Deus ou o culto que Lhe agrada. Podem ser - e são - muitas vezes - expressões muito humanas dos nossos egoísmos e desvios de Deus. A Lei de Deus, expressa nos Mandamentos ou Tábuas da Lei, como código de Aliança, são, para o judeu, as balizas de um agir digno e próprio de uma relação correcta com Deus. São referenciais seguros porque «palavras de vida eterna». Quando Jesus subiu a Jerusalém - «estava próxima a festa da Páscoa», diz S. João - a atitude que João registou é, no mínimo, estranha, para não dizer, violenta e louca, inesperada e desajustada. Que fizeram os judeus do Templo, da «morada de Deus»? Casa de comércio... O que irrita sobremaneira Jesus. Porquê? Tentados que somos a uma interpretação literal, procuremos situar o agir de Jesus como realização das profecias e como anúncio de algo novo que estava a acontecer. Já nas bodas de Caná, que João referia antes deste episódio, o vinho novo anunciava o vinho da nova aliança e abria para o único sacrifício válido, o da vida doada por todos na cruz. O sacrifício de Jesus, na nova e eterna aliança, no reino de Deus que se inaugurava, substituiu os sacrificios antigos, bem organizados à volta do templo de Jerusalém. O culto «em espírito e

verdade», o verdadeiro culto que agrada ao Pai é aquele que Jesus realiza, como o Pai atestara nas teofanias do Jordão e do Tabor: «Este é o Meu Filho: Escutai-O».

Sim, a dificuldade dos judeus se abrirem à novidade e deixarem as práticas antigas, tradicionais de uma Lei que teve a sua função no tempo, são as mesmas que nós hoje sentimos em considerarmos mais importante Deus que a «casa de Deus», o culto «em espírito e verde» que os ritos cultuais, os rostos humanos de Deus que as imagens de santos, ou não é verdade que valorizamos mais uma imagem de Cristo chagado que o próprio Cristo presente na Eucaristia? S. Paulo vai falar da loucura de Deus que escandaliza os judeus e que os gregos não entendem: o amor de Jesus que doa a vida pela humanidade. Também ainda hoje preferimos uma «religião certinha» do que arriscar nos socacos da vida um reconhecimento da Presença de Deus em rostos humanos. Nada há de mais santo, de mais sagrado, como a oferta da nossa vida, como o fez Jesus.

## LAUSPERENE PAROQUIAL 2018

### 24 HORAS DE ADORAÇÃO NA PARÓQUIA DE SANTA MARIA MAIOR

#### QUARTA-FEIRA, DIA 14:

15.30/18.30: Igreja do Terço a cargo da Confraria dos MEC,s e ex-MEC's

18.30/21.00: Capela de S. José implicando Confraria e Pastoral Familiar

21.00/24.00: Igreja Matriz com confissões quaresmais

#### QUINTA-FEIRA, 15

8.30/13.00: Senhor da Cruz, com o Terço, seguido da Missa e confissões durante a adoração

13.00/16.00: Santo António

16.00/18.00: Igreja da Misericórdia

18.30/22.30: Igreja Matriz, com o Terço, seguido de exposição continuando na catequese de adultos até às 22.30

Pedimos às confrarias que organizem os seus tempos de adoração e a todos os grupos que participem.

## SEMANA BÍBLICA

Que significa hoje viver na Esperança?

### TODOS SÃO CONVIDADOS

Conferências amanhã, segunda, quarta e sexta, às 21.30 no Auditório Municipal. Vem ouvir quem sabe de Bíblia. Cultiva-te. Liberta-te de medos.

Filmes na residência paroquial de Barcelos, vistos e explicados:

- HOJE às 16.30 A PALAVRA (Carl Dreyer, 1955)
- SÁBADO, 10 - SILÊNCIO (Martin Scorsese, 2016)

DOMINGO, 11: Lectio Divina às 16.30 (Igreja Matriz, Senhor da Cruz e Terço)



O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO**  
**III DOMINGO DA QUARESMA**

Louvor a Vós, Jesus Cristo,  
Rei da eterna glória

**Intenções das missas a celebrar na Matriz**

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

**Segunda, 5** – Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves

**Terça, 6** – Sérgio Cândido Lopes dos Santos e esposa

**Quarta, 7** – Amélia Alda Amaral Neiva

**Quinta, 8** – *Intenções colectivas:*

- Jorge Pereira de Faria  
- Bernardino Pereira da Costa

- Ana Amaral e marido  
- Manuel Augusto Caravana da Silva  
- Armandina Ferreira (7º dia)

**Sexta, 9** – Vilma Novais Vilas Boas (11º aniv.)

**Sábado, 10** – *Intenções colectivas:*

- Familiares de Olívia Batista Pereira  
- Augusto Dias Salgueiro, esposa e filho  
- Carlos Vale, esposa e pais  
- António José Barroso Araújo Costa  
- Joaquim Silva Gomes  
- Ernestina Falcão, marido e filha  
- José Augusto dos Anjos Brito  
- Rui Nuno da Silva Loureiro  
- Manuel Lima Simões

(Fazem hoje Bodas de Ouro de casamento Manuel Gonçalves Barbosa e Maria Martins Carvalho Barbosa. PARA ELES OS NOSSOS PARABÊNS)

**Domingo, 11** – 11.00 – Missa pelo povo  
19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade de Santa Maria Maior



**FAZ HOJE 74 ANOS**  
**O NOSSO ARCEBISPO PRIMAZ,**  
**D. JORGE ORTIGA**  
**PARABÊNS**

**Terça, 6** – Leituras: Dan 3, 25. 34-43

Mt 18, 21-35

**Quarta, 7** – Leituras: Deut 4, 1. 5-9

Mt 5, 17-19

**Quinta, 8** – Leituras: Jer 7, 23-28

Lc 11, 14-23

**Sexta, 9** – Leituras: Os 14, 2-10

Mc 12, 28b-34

**Sábado, 10** – Leituras: Os 6, 1-6

Lc 18, 9-14

**DOMINGO, 11 – IV DA QUARESMA**

Leituras: 2 Cr 36, 14-16. 19-23

Ef 2, 4-10

Jo 3, 14-21

**SERÁ PROIBIDO FALAR BEM DA IGREJA?**

1. É certo que não podemos branquear o mal. Mas será correcto esquecer tão ostensivamente o bem? Dizem que o positivo não vende e que só o negativo rende.

2. «A boa notícia não é notícia». Eis uma sentença que também parece contaminar alguns sectores da nossa Igreja.

3. Por vezes, dá a impressão de que decalcamos o temperamento depressivo que o Padre Manuel Antunes reconhecia nos portugueses.

De facto, também em nós, cristãos, «o negativo prevalece sobre o positivo, os defeitos sobre as qualidades e os defeitos das nossas qualidades sobre as qualidades dos nossos defeitos».

4. Com tanta predisposição para publicitar as suas fraquezas, até parece que na Igreja nada há de positivo. Acontece que isto, além de não ser justo, está longe de ser verdadeiro.

5. Mas o mais intrigante é que estas notícias e opiniões não vêm apenas de fora. Muitas vezes é de dentro que surgem palavras de censura, que rapidamente encontram altos índices de aprovação.

6. Esta situação contribui para criar um ambiente «eclesio-depressivo» e uma mentalidade «eclesiofóbica».

Parafrazeando uma conhecida máxima, dir-se-ia que, acerca da Igreja, só o mal – não o bem – cá para fora vem.

7. Porque é que – sem vaidade, mas também sem vergonha – não acendemos as luzes, que excedem em muito as sombras? Será proibido falar bem da Igreja? Será que a única forma de «debater» a Igreja é «bater» na Igreja?

8. Porque é que havemos de ocultar aquilo que o mundo deve à Igreja?

Como apurou o reputado académico Thomas Woods, foi a Igreja que introduziu as bases do sistema universitário e do direito internacional. E que pensar da rede mundial de assistência aos mais pobres que a Igreja continua a assegurar?

9. A moldura da Europa foi desenhada sobretudo a partir dos mosteiros. Réginald Grégoire, Léo Moulin e Raymond Oursel certificam fartamente como os monges ao fervor espiritual aliaram sempre um forte progresso civilizacional. Foram eles que lançaram centros de ensino, redes de fábricas e até métodos de criação de gado.

10. Enquanto «tangibilidade histórica da presença de Deus» (Karl Rahner), a Igreja é portadora de um legado muito belo, que nos devia encher de alegria e inundar de gratidão. As suas falhas são o preço que ela paga por não excluir ninguém.

Como bem percebeu Henri de Lubac, a Igreja «não é uma academia de sábios nem uma assembleia de super-homens». Pelo contrário, «os miseráveis de toda a espécie têm cabimento na Igreja». Não são eles os que mais precisam dela?

João António Pinheiro Teixeira, In DM 27.02.2018

**LECTIO DIVINA** – Continua nas terças-feiras às 21.00 na Igreja Matriz a leitura orante da Bíblia, oportunidade para aprender a saborear rezando os textos bíblicos.

**VIA SACRA NA RUA** – Agendada para 24 de Março, vai ser dinamizada pela Irmandade do Senhor da Cruz, que está a empenhar todos os grupos da Paróquia.

**PALESTRA E CONSELHO ARCIPRESTAL** – Os padres do arceprestado vão reunir, na próxima quarta-feira na Casa de Nazaré, para a palestra mensal com início às 9.30. Da parte da tarde, será a reunião do Conselho Arciprestal. Haverá reflexão sobre o tempo da Quaresma e sobre a formação no Arciprestado.

**IGREJA QUE SOFRE** – Na próxima quarta-feira, às 14.30 na Igreja do Terço, haverá um momento de oração, inserido no dinamismo da Fundação Ajuda à Igreja que sofre.

**«MAIS FORMAÇÃO, MELHOR MISSÃO»** – A próxima sessão será na terça-feira, às 21.00, no Seminário da Silva com o tema: "A ação social cristã – Fé em ação no Espírito do Evangelho" Caritas de Braga.

**FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS** – Na próxima quinta-feira, às 21.00, na Igreja Matriz, haverá a caminhada quaresmal aberta a todos.

**ESCUTEIROS** – Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm a sua reunião de direcção na próxima quinta-feira, às 21.30.

**ADORAÇÃO EUCARÍSTICA** – No próximo sábado, das 15.30 às 16.30, haverá adoração eucarística na Igreja do Terço, a cargo dos ministros da comunhão.

**PREPARAÇÃO DA VIGÍLIA PASCAL** – Já não falta um mês para a grande celebração da Páscoa, centro da vida cristã. A Vigília Pascal é a celebração maior do ano litúrgico. Precisamos de a preparar bem. Todos. Sobretudo para a animação coral, convidamos os disponíveis para ensaios, segundo o pro-

**OFERTAS PARA BOLETIM**

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Família n.º 172 – 5,00  
- Conceição P. Rodrigues – 5,00  
- Anónimo – 15,00  
- Anónimo – 20,00  
- Família n.º 7 – 75,00

**TOTAL DA SEMANA** – 120,00 euros

A transportar: 13.282,90 euros  
Despesas até agora: 24.244,71 euros

grama: 10 de Março, às 16.00 na Igreja Matriz; 16 de Março, às 21.30 na Igreja do Senhor da Cruz; e 26 de Março às 21.30 na residência paroquial. Quem puder, mesmo que não pertença aos coros, deve aparecer, ao menos em dois ensaios. Haverá um outro para toda a gente que queira cantar na Vigília: na tarde de 31 de Março. Se conhecerem organistas disponíveis... a paróquia precisa.

**FESTA DA PALAVRA** – As crianças do 4º ano de catequese vão celebrar no próximo domingo a sua Festa da Palavra.

**CATEQUESE EM CAMINHADA BÍBLICA** – No próximo sábado, os catequizandos irão em caminhada às 15.00, desde as salas de catequese até à Porta da Casa Estreita, em Gamil, para um encontro especial com a Bíblia.

**LIMPEZA DOS ESPAÇOS FLORESTAIS** – A Câmara Municipal, apesar da informação que tem prestado, realizou na sexta-feira passada uma sessão de esclarecimento para uma última e mais direta informação sobre a limpeza das matas, na Sede da Junta da União de Freguesias em Mariz às 20.30 para as freguesias da área urbana.

**ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE: (FONTE DO "I.E.F.P."):**

-Programador de software p/Braga, ref: 588 820 192;

-Contabilista licenciado p/Vila Verde, ref: 588 819 937;

-Instalador de ar condicionado e sistemas de refrigeração p/V.N. Famação, ref: 588 820 428;

-Embalador manual p/Indústria transf. Guimarães, ref: 588820410;

-Técnico de controle de processos industriais p/Fafe, ref: 588 820 298;

-Vendedor de loja p/Viana do Castelo, ref: 588 820 129;

-Mecânico reparador de máquinas agrícolas e industriais p/V.N. Famação, ref: 588 820 174.

**PRECISAM-SE (DIVERSOS):**

-Costureiro/a de pronto a vestir p/ Barcelos; contacto: 253 823 739.

-Maquinistas de teares aprendizes e motorista, p/empresa em Barcelos; contacto: 253 824 562.

-Empregado de balcão c/carta de condição p/Casa de Ferragens em Barcelos; contacto: 253 823 157.

-Chefes de turno + funcionário de serviço e churrasqueiro p/restaurante em Barcelos; contacto: 964914777.

-Cozinheiro p/entrada entre Março e Abril/18, em Barcelos; contacto: 919386923.

**SE NEGOCIAMOS COM DEUS, ELE VIRA-NOS A MESA**

Jesus entra no templo de Jerusalém (cf. João 2, 13-25): e é como entrar no centro do tempo e do espaço, no fulcro em torno do qual tudo gira. O que Jesus vai fazer e dizer no lugar mais sagrado de Israel é de capital importância: está em jogo o próprio Deus.

Jesus prepara um chicote e atravessa a esplanada como uma torrente impetuosa, arrasando homens, animais, mesas e moedas. As mesas derrubadas, os bancos virados ao contrário, as gaiolas lançadas ao chão mostram que a reviravolta operada por Jesus é total.

Vendem-se bois para os ricos e pombas para os sacrifícios dos pobres. Jesus abate tudo: acabou o tempo do sangue para dar graças a Deus. Como tinham gritado em vão os profetas: Eu não bebo o sangue dos cordeiros, Eu não como a sua carne; quero misericórdia, e não sacrifícios.

Com o seu sacrifício, Jesus abole qualquer outro; o sacrifício de Deus pelo ser humano toma o lugar dos muitos sacrifícios do ser humano a Deus. Deita por terra o dinheiro, o deus dinheiro, estandarte erguido sobre todas as coisas, instalado no templo como um rei no seu trono, o eterno vitelo de ouro está espalhado no chão, desmascarada a sua ilusão.

Se acreditamos que envolvemos Deus num jogo mercantil, temos de mudar de mentalidade. Deus é amor, quem quer pagar-lhe vai contra a sua própria natureza e trata-o como uma prostituta. E aos vendedores de pombas diz: não faças da casa do Pai uma casa de mercado. Deus tornou-se objeto de compra e venda. Os espertos usam-no para o lucro, os devotos para o merecer. Dar e ter, vender e comprar ofendem o amor. O amor não se compra, não se mendiga, não se impõe, não se finge.

Não usar com Deus a lei medíocre da troca, onde tu lhe dás qualquer coisa para que Ele te dê qualquer coisa. Como quando pensamos que indo à igreja, cumprir um rito, acender uma vela, dizer aquela oração, fazer aquela oferta, absolvemos o nosso dever, demos e por isso podemos esperar algum favor em troca.

Dessa forma somos apenas cambistas, e Jesus vira-nos a mesa. Se acreditamos que envolvemos Deus num jogo mercantil, temos de mudar de mentalidade: Deus não se compra e é de todos. Não se compra nem sequer ao preço da moeda mais pura. Deus é amor, quem quer pagar-lhe vai contra a sua própria natureza e trata-o como uma prostituta.

«Quando os profetas falavam da prostituição no templo, referiam-se a esse culto, tão piedoso quanto ofensivo para Deus» (S. Faust): eu dou-te orações e ofertas, Tu dás-me vida, fortuna e saúde.

Casa do Pai, a sua tenda não é só o edifício do templo: não faças comércio da religião e da fé, não faças comércio do ser humano, da vida, dos pobres, da mãe terra. Cada corpo de homem e de mulher é templo divino: frágil, bellissimo e infinito. E se uma vida vale pouco, nada vale tanto quanto uma vida. Porque com um beijo Deus transmitiu-lhe a sua respiração eterna.

Ermes Ronchi, In Avvenire, Publicado em 01.03.2018